

Ilusão de taxa crescente em 40 produtos

2 | 12 | 2009

► Poucos produtos com taxa crescente valem o investimento. A PROTESTE POU- PANÇA analisou 40: rendem menos do que anunciam e têm fortes restrições à movimentação.

► Se, o ano passado, a moda nos investimentos foram os “super depósitos”, este ano, os depósitos e obrigações ditos “de taxa crescente” têm sido a galinha dos ovos de ouro dos bancos. São aplicações até 5 anos, cuja rentabilidade, como o nome indica, aumenta com o passar do tempo. Mas nem sempre são alternativa às aplicações tradicionais de curto prazo, como os bancos fazem crer.

► A maioria dos produtos de taxa crescente a 3 anos rendem mais do que a média dos depósitos a um ano (2% contra 0,9%), mas ficam aquém dos melhores (2,2 por cento). Têm ainda fortes restrições à mobilização. No Poupança Cresce Mais B, pode movimentar o capital 15 dias antes de receber juros, mas perde o que ganhou no ano decorrido. No Millennium Rendimento Trimestral e obrigações BPI Rendimento arrisca-se a perder parte do capital, se resgatar antes do prazo.

► Confiar na publicidade é um erro: regra geral, a rentabilidade anunciada é válida só no último período e não está líquida de impostos. Ou seja, em vez de taxas até 5,05%, o subscritor recebe no máximo 3,2% efectivos líquidos (Montepio Crescimento Garantido). Outro exemplo: o *slogan* da Conta Rendimento CR, do Banco Espírito Santo, divulga que “apenas 4,25% é garantido”, mas rende 2,4% líquidos ao ano e só se mantiver a aplicação até ao final do prazo.

► Não é possível prever a evolução das taxas, mas tudo aponta para subidas nos próximos anos. Não se comprometa com aplicações até 5 anos, com restrições à mobilização e rendimento pouco acima dos melhores depósitos.

► A PROTESTE POUAPANÇA recomenda comparar a taxa anual efectiva líquida (TAEL) do primeiro ano e do prazo total destes produtos com os melhores depósitos. Veja as penalizações, se quiser mexer no dinheiro antes de o investimento terminar. Regra geral, é preferível fazer uma gestão activa da poupança: escolha o melhor depósito e renove à taxa mais alta. Para a análise completa dos 40 produtos de taxa crescente, visite www.protestepoupanca.pt.

1 de Dezembro 2009 – N.º 366 www.protestepoupanca.pt

PROTESTE Poupança

Independente
Credível
Perto de Si

Protocolo DECO/SGF: adicionámos um fundo PPR de capital garantido (pág.9)

Ilusão a taxa crescente

Se, no ano passado, estiveram na moda os super depósitos, agora, em alternativa às baixas taxas de juro dos depósitos de curto prazo e Certificados de Aforro, os bancos propõem produtos até cinco anos de taxa taxa crescente ou variável dependente da Euribor, “Novos” e “crescente” tornaram-se palavras frequentes para designar depósitos e obrigações, beneficiando da expectativa de subida das taxas de juro.

Algumas campanhas publicitárias tiram partido das taxas crescentes, nem sempre da forma mais esclarecedora para o consumidor, dando grande destaque às taxas mais elevadas do produto, referindo a períodos distantes e antes de impostos. É o caso de uma conta actualmente em comercialização no BES, cujo slogan refere “apenas 4,25% é garantido”, quando efectivamente rende 2,4% anuais. Além disso, para obter aquele rendimento é necessário esperar até ao final do prazo de três anos. Caso contrário, nem esse valor será atingido, tendo de solicitar a análise urgente do Banco de Portugal.

A PROTESTE POUAPANÇA, sempre atenta ao mercado, reparou no surto exponencial da oferta destes produtos, nos últimos meses. Há bancos que chegam a comercializar quase uma dezena deles em simultâneo, para diferentes prazos (dois, três e cinco anos). Nesta edição, compilámos os produtos lançados nos últimos três meses e que foram analisados. São cerca de 40 produtos e metade deles estão ainda em subscrição.

As conclusões são claras. Em regra estes produtos são pouco interessantes. A maioria rende menos do que os melhores depósitos a prazo “normais”. Além disso, muitos desses produtos não permitem a mobilização antecipada e penalizam os aforradores que, no futuro, queiram mudar de aplicação. Alguns, sob a forma de obrigação de caixa, chegam mesmo a não ter o capital garantido em caso de mobilização antecipada. Nestes casos, estão sujeitos ao risco de crédito e não estão abrangidos pelo Fundo de Garantia de Depósitos.

Se lhe propuserem um produto deste tipo, siga as dicas que apontamos nas páginas 6 e 7 e não se deixe enganar, porque nem tudo o que sobe consegue ser atractivo. Pode sempre contar com a análise da PROTESTE POUAPANÇA para o ajudar a escolher o seu investimento.

Melhores depósitos a 12 meses

• Taxa anual nominal líquida (TAEL)	
Dep. Ouro Plus 12 Meses (Popular)	1,9%
Poupança Banif (Banif)	1,7%
DP Interactivo (Banco Port. Negócios)	1,6%

• Em foco p. 2
Europa de Leste em dificuldades

• Economia e mercados p. 3

• Rendimento garantido p. 4-5
Rendimento real dos depósitos até 4,4%
Super Depósito Crescente
Super Depósito Crescente Mais
Depósito Crescente Nova Vida
Depósito Aforro Extra
Conta Poupança Crescente

• Análise p. 6-7
Taxa crescente: 40 Produtos em 3 meses
Compensam ou é Ilusão?

• Reforma p. 8
Escolha Acreditada superou o produto do Estado

• Acções p. 10-11
Resultados: Cimpor, PT, Sonaecom
Alteração de conselho: Sonae

• Entre nós p. 12
Módulo “Novos produtos” no portal

PROTESTE POUAPANÇA n.º 366
Págs. 6 e 7

Nota a reprodução deste artigo não precisa de autorização. Basta indicar a fonte de informação e a data de publicação. É proibida a utilização para fins publicitários ou comerciais. Se o artigo for divulgado na Net, deve conter uma ligação para o portal financeiro da DECO PROTESTE (www.protestepoupanca.pt) e a informação só pode estar on-line um mês.

Contactos

Isabel Lencastre: 21 841 87 15 ou 96 570 00 58
press@deco.proteste.pt